

ANEXO 1

INTRODUÇÃO

1.1 Identificação da Ação

Título: Juventude Viva: arte, cultura e comunicação e garantia de oportunidades aos jovens no município de Itabuna/BA.

Coordenador: Regina Soares de Oliveira

Tipo da Ação: programa projeto

Ações Vinculadas: descreva quais ações estão vinculadas a esta caso haja

Edital: Edital PROEXT 2016

Instituição: Universidade Federal do Sul da Bahia

Unidade Geral: Pró-reitoria de Sustentabilidade e Integração Social

Unidade de Origem: [IHAC/Campus Jorge Amado]

Início Previsto: [01/01/2016]

Término Previsto: [31/12/2016]

Recurso Financeiro: R\$ [insira o valor ex.: 10.000,00]

Órgão Financeiro: Ministério da Educação

Gestor: UFSB

1.2 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação: [digite a C.H. total da ação]

Justificativa da Carga Horária: Atividades de formação, oficinas e cursos livres.

Periodicidade: Permanente Semanal

A Ação é Curricular? sim não

Abrangência: Local

Tem Limite de Vagas? sim não

Local de Realização: Universidade Federal do Sul da Bahia/Campus Jorge Amado; comunidades de Nova Califórnia, Santa Inês, Novo Horizonte e Ferradas situadas no município de Itabuna.

Período de Realização: De fevereiro de 2016 a novembro de 2016

Tem inscrição? sim não

1.3 Público-Alvo

Tipo/Descrição do Público-Alvo: Jovens com faixa etária entre 15 a 29 anos, residentes nas comunidades de Nova Califórnia, Santa Inês, Novo Horizonte, Ferradas.

Número Estimado de Público:

568

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	20	100		30		
Instituições Governamentais Federais						
Instituições Governamentais Estaduais						
Instituições Governamentais Municipais					10	
Organizações de Iniciativa Privada						
Movimentos Sociais					4	
Organizações Não Governamentais (ONGs/OSCIPs)					4	
Organizações Sindicais						
Grupos Comunitários						400
Outros						
Total						

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IP ES	Participação
Prefeitura do Município de Itabuna			Poder Público Municipal	Políticas Públicas Municipais
Associação de Moradores do Bairro Nova Califórnia			Ongs	Articulação e Mobilização Local
Associação de Moradores do Bairro Santa Inês			Ongs	Articulação e Mobilização Local
Associação de Moradores do Bairro Novo Horizonte			Ongs	Articulação e Mobilização Local
Associação de Moradores do Bairro Ferradas			Ongs	Articulação e Mobilização Local

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Cultura, Artes, Comunicação, Saúde
Linha Temática:	4.19 - Relação entre Estado e Sociedade, Promoção da Participação Social e Políticas para a Juventude
Subtema 1:	4.19.9 - Garantia de Direitos da Juventude e prevenção à violência:

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:	Desenvolver ações nas comunidades de Nova Califórnia, Santa Inês, Novo Horizonte e Ferradas, bairros da periferia do Município de Itabuna (BA), tendo por referência os eixos do Plano Juventude Viva, voltados ao combate à violência contra a população jovem e negra;
Palavras-Chave:	Políticas Públicas, Juventude, Inclusão social, Oportunidades,
Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:	<p>A presente proposta tem por objetivo desenvolver atividades que possam contribuir com a redução dos índices de violência contra a população jovem do município de Itabuna (BA), que ocupa a 12ª posição no ranking nacional divulgado pelo Mapa da Violência 2014.</p> <p>Buscar-se-á o desenvolvimento de ações que se contraponham ao cotidiano de violência a que estão expostos os jovens de forma geral e, em particular, a juventude negra.</p> <p>Ao mesmo tempo, se enfatiza a importância de desenvolver atividades voltadas ao fortalecimento do protagonismo juvenil, ao empoderamento desse grupo e ao seu reconhecimento identitário, contando para isso com a parceria e articulação com o poder público municipal atuando, principalmente, nos bairros considerados os mais violentos da cidade, desenvolvendo atividades nos campos artístico e cultural, em atividades ligadas à comunicação comunitária e ao empreendedorismo.</p>

1.6.1 Justificativa

O município de Itabuna está localizado na região sul da Bahia, a 426 km da capital Salvador e de acordo com o censo IBGE 2010 sua população era de 204.667 habitantes, sendo que a população de jovens, entre 15 e 29 anos, representava x%. Segundo Mapa da Violência 2014, Itabuna figurava entre os “dezoito municípios que ultrapassavam os 100 homicídios por 100 mil habitantes” (WAISELFISZ, 2014), ocupando a 12ª posição no ranking entre os municípios brasileiros mais violentos e a 6ª posição em nível estadual.

Tais números demonstram que, de forma geral, no município existe um maior grau de exposição à violência, especialmente, entre a população jovem. No entanto, cabe destacar que dada a incidência de uma maior exposição à violência da juventude negra, Itabuna registrou em 2012, 139% de homicídios entre os jovens negros ante 11% da juventude branca (WAISELFISZ, 2014).

Nesse cenário, torna-se urgente e necessário que a Universidade Federal do Sul da Bahia, cujo Campus Jorge Amado, que se encontra instalado num dos bairros identificados pelo poder público municipal entre os quatro com maior índice de homicídios do município, não se prive de fazer o debate sobre as causas dessa violência, como isso afeta as possibilidades futuras da juventude e formas de superação desse quadro, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da juventude itabunense.

1.6.2 Fundamentação Teórica

São constantes os desafios colocados aos jovens na sociedade brasileira, especialmente quando se verifica que o conceito juventude passou a identificar um período em que os indivíduos assumiriam a condição de adultos tanto no plano familiar, como no profissional (WAISELFISZ, 2014). Segundo os dados os dados censitários 2010 (IBGE), os jovens representavam 27% da população brasileira e, de acordo com o Mapa da Violência (2014) era o grupo que estava potencialmente em maior risco de vulnerabilidade à violência, atingida tanto pela ausência de garantia de seus direitos básicos como pelo descaso das políticas públicas (TEIXEIRA, 2003). Nesse sentido, é grande o desafio de pensarmos e viabilizarmos o desenvolvimento de ações que busquem assegurar o protagonismo da juventude, ao mesmo tempo, em que desenvolva estratégias de enfrentamento da violência cotidiana a que esse grupo está exposto.

Além disso, existe na sociedade contemporânea certa “naturalização” de práticas de violência decorrentes das formas como, historicamente, os grupos sociais lidaram com a aceitação da própria violência, vendo-a como necessária (WAISELFISZ, 2014). Também é certo que entre os jovens, o grupo mais vulnerável é formado por aqueles da raça negra, do sexo masculino e por moradores das periferias das cidades brasileiras (PLANO JUVENTUDE VIVA, 2014, p. 6) que constituem, por sua vez, o grupo com maior incidência de mortes violentas, atualmente, no Brasil.

O Plano Juventude Viva (2004) foi criado pelo Governo Federal como forma de promover, via articulação entre diferentes instâncias federativas, ações que pudessem prevenir à violência contra a juventude negra, combatendo as causas dos altos índices de homicídios dos jovens entre 15 e 29 anos em todo o país. As ações previstas nesse plano estão articuladas em quatro eixos: desconstrução da cultura de violência; inclusão, oportunidade e garantia de direitos; transformação de territórios e aperfeiçoamento institucional. Tais ações se vinculam a outras, que buscam a efetivação dos direitos da juventude brasileira, de forma a combater o racismo, promovendo a igualdade racial, contribuindo para que padrões de violência consolidados ao longo da história e que estigmatizam a juventude negra, sejam superados.

Entendemos que o êxito no desenvolvimento de projetos que visem se contrapor à vulnerabilidade à violência contra a juventude, deve partir da instigação a uma cultura alternativa à hegemônica (TEIXEIRA, 2003), buscando o protagonismo jovem, os valores comunitários e a afirmação identitária do grupo, contribuindo a superação dos índices ora demonstrado nessa breve apresentação. [.]

1.6.3 Objetivos

OBJETIVO GERAL

Desenvolver atividades no campo cultural, artístico, da comunicação comunitária e empreendedorismo, articuladas com o poder público municipal, voltadas ao enfrentamento das situações de vulnerabilidade social e exposição à violência da juventude (pessoas entre 15 e 29 anos) nos bairro mais violentos do município de Itabuna (Nova Califórnia, Santa Inês, Novo Horizonte, Ferradas).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

[1) Contribuir com a desconstrução da cultura de violência entre os jovens no município de Itabuna; 2) Assegurar ações que deem oportunidades e garantia de direitos aos jovens residentes nas comunidades de Nova Califórnia, Santa Inês, Novo Horizonte, Ferradas; 3) Promover oficinas ligadas aos temas de cultura e arte, comunicação/mídias sociais e promoção da saúde; 4) Contribuir na transformação e articulação dos territórios participantes, através da promoção de um circuito cultural entre as comunidades participantes do projeto; 5) Promover a integração dessas comunidades com a UFSB por meio da promoção de cursos livres e oficinas; 6) possibilitar o empoderamento e o protagonismo do jovem nas suas comunidades e conscientização sobre seus direitos e deveres.]

1.6.4 Metodologia e Avaliação

[área para inserção da metodologia e avaliação da ação]

AVALIAÇÃO:

[área para inserção da avaliação da ação]

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O Campus Jorge Amado da Universidade Federal do Sul da Bahia está instalado no bairro Ferradas, em Itabuna, onde se localiza a reitoria da instituição e portanto, deve estabelecer vínculos com essa comunidade, auxiliando para a redução da exposição dos jovens à violência, por meio do desenvolvimento de ações que trabalhem o protagonismo da juventude, possibilite o acesso as atividades artísticas, culturais, de comunicação e empreendedorismo, ao mesmo tempo em que possibilite o contato dos seus estudantes com a realidade na qual estão inseridos e que são alvo de debate e aprofundamento teórico, por meio de componentes curriculares presentes na grade curricular da universidade.

Ao mesmo tempo, as ações extensionistas não podem prescindir do que SANTOS (2008, p. 52), chamou de “participação ativa na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e degradação ambiental, na defesa da diversidade cultural”. Nesse sentido, entendemos que o papel da extensão é dar voz aos grupos excluídos e vulneráveis socialmente, sendo entendida no sentido da prestação de serviços, mas também como incubação da inovação e possibilidade de empoderamento dos grupos com os quais se trabalha, nesse caso, os jovens, mas também propicia “in loco” a formação dos futuros profissionais que a UFSB quer formar, potencializando sua formação com base em atividades práticas. Nesse sentido, entendemos que existe a articulação, por meio dessa proposta, da produção de saberes científicos, tecnológicos, artísticos e filosóficos, tornando-

os acessível à população.

[Insira a relação aqui.]

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

[Avaliação pelo público]

Pela Equipe

[Avaliação pela equipe]

1.6.7 Referências Bibliográficas

Secretaria-Geral da Presidência da República; Secretaria Nacional da Juventude. **Plano Juventude Viva: guia de implementação para Estados e municípios**. Brasília: SNJ, 2014.

Seminario regional juventud, diversidad cultural y desarrollo local: propuestas e ideas contra la exclusión social. Chile: Intendencia Municipal de Montevideo, Comisión de Juventud, 2003.

TEIXEIRA, Jairo. *Com a palavra os jovens...* In: **Seminario regional juventud, diversidad cultural y desarrollo local: propuestas e ideas contra la exclusión social**. Chile: Intendencia Municipal de Montevideo, Comisión de Juventud, 2003 (p. 68-74)

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da violência 2014: os jovens do Brasil**. Rio de Janeiro: FLACSO Brasil, 2014. Disponível em:
http://www.mapadaviolencia.org.br/mapa2014_jovens.php. Acesso em 05.abril.2015

1.6.8 Observações

[área para inserção de observações]

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:	Internet, folders, blogs, jornais locais.
Contato:	oliveira.regs@gmail.com
Emissão de Certificados:	UFSB
Quantidade Estimada de Certificados para Participantes:	420
	420

Quantidade Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 50 |

Total de Certificados: 470 |

Menção Mínima: |

Frequência Mínima: |

Justificativa de Certificados: Os certificados serão oferecidos aos participantes das oficinas, seminários e cursos livres |

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: sim não

Produtos: Publicação com resultados das ações do projeto; Exposição divulgando os trabalhos desenvolvidos pelos jovens nas comunidades.

Descrição/Tiragem:

Gera Propriedade Intelectual: sim não

1.9 Arquivos Anexos

Nome	Tipo
nome do arquivo.	tipo de arquivo: carta de aceite, etc...
nome do arquivo.	nome do arquivo.
nome do arquivo.	nome do arquivo.
nome do arquivo.	nome do arquivo.
nome do arquivo.	nome do arquivo.
nome do arquivo.	nome do arquivo.
nome do arquivo.	nome do arquivo.
nome do arquivo.	nome do arquivo.
nome do arquivo.	nome do arquivo.
nome do arquivo.	nome do arquivo.

2. EQUIPE DE EXECUÇÃO

2.1 Membros da Atividade

Membros da equipe da UFSB

Nome	Instituição	Carga	Funções
Fabiana de Souza Costa	UFSB		
Celia Regina	UFSB		
Fabio Corniani	UFSB		
Daniel Puig	UFSB		
Eva Dayane	UFSB		
Alexandre Mignoni	Sebrae		

Coordenador(es) da proposta na UFSB

Nome	Instituição	Carga	Funções
Regina Soares de Oliveira	UFSB		

Coordenador:

Nome: Regina Soares de Oliveira

CPF: [CPF do coordenador]

EMAIL: [oliveira.regs@gmail.com]

2.1 Cronograma de Atividades**Atividade:** Curso Livre “Comunicação em Mídias Sociais”**Início:** [Março] **Duração** [4 semanas]**Somatório da carga****horária dos** 12 horas/semana**membros:****Responsável:** [Fabio Corniani (6 horas/semana)]**Membros** [Celia Regina (6 horas/semana)**Vinculados:**]

Responsável	Atividade	2015											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
[Fabiana Costa	Seminário “Juventude e Mídias alternativas : Caminhos para a Democratização da Informação”]				X								
[Celia Regina]	Seminário “Juventude e Mídias alternativas : Caminhos para a Democratização da Informação”]				X								
[Fabio Corniani]	Curso Livre “Comunicação em Mídias Sociais”]			X	X	X	X						

Daniel Puig	Oficinas de Música Experimental					X	X	X	X	X			
Rafael Guimarães	Oficina de Teatro					X	X	X	X				
Alexandre Mignoni	Oficina de Produção Cultural e Rouding					X	X	X	X	X			

3. RECEITA

3.1 Arrecadação

Descrição	Tipo	Quantidade	Custo Unitário	Total
-----------	------	------------	----------------	-------

3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	
Subtotal	

Outras Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	
Encargos patronais (3390-47)	
Subtotal	
Total	

3.3 Não há recursos de terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsas)	R\$
Arrecadação	[]
Recursos da IES (MEC): Bolsas de Extensão + Outras Rubricas	[]
Recursos de Terceiros	[]
Total	[]

Elementos da Receita (Sem Bolsas)	R\$
Arrecadação	[]
Recursos da IES (MEC): Outras Rubricas	[]
Recursos de Terceiros	[]
Total	[]

4. DESPESAS

Elementos de Despesa	Arrecadação	IES (MEC)	Terceiros	Total
Bolsas - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	[]	[10]	[]	[40000,00]
Bolsas - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	[]	[]	[]	[]
Subtotal	[]	[]	[]	[]
Diárias (3390-14)	[]	[]	[]	[]
Material de Consumo (3390-30)	[]	[]	[]	[]
Passagens (3390-33)	[]	[]	[]	[]
Serviços de Terceiros - Física (3390-36)	[]	[40]	[]	[24000,00]
Serviços de Terceiros - Jurídica (3390-39)	[]	[]	[]	[]
Material Permanente (4490-52)	[]	[]	[]	[2000,00]
Outras Despesas	[]	[]	[]	[5000,00]
Outras Despesas (Impostos)	[]	[]	[]	[]
Subtotal	[]	[]	[]	[]
Total	[]	[]	[]	[35000,00]

Valor total solicitado em Reais: 35.000,00

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias, Material de Consumo, Passagem, Serviço de Terceiros à Pessoa Física, Serviço de Terceiros à Pessoa Jurídica, Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos

respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar os campos „Fonte,, e „Mês,,. O campo „Fonte,, refere-se a origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, IES e Terceiros. O campo „Mês,, é apenas um indicativo de qual mês durante a vigência do convênio/contrato ser´ realizada a despesa, não tendo a obrigatoriedade de realmente gastar no mês discriminado.

4.1 Despesas - Diárias

Localidade	Quant	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Total				

Observação: [caso haja observações insira aqui.]

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Quant	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Total					

4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Quantidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Total				

Observação: [caso haja observações insira aqui.]

4.4 Despesas - Serviço de Terceiros - Pessoa Física

Descrição	Fonte	Custo Total

Total	[]	[]
--------------	----	----

Observação: [caso haja observações insira aqui.]

4.5 Despesas - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
[]	[]	[]
[]	[]	[]
Total	[]	[]

Observação: [caso haja observações insira aqui.]

4.6 Despesas - Material Permanente

Descrição	Quantidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]	[]
Total				

Observação: [caso haja observações insira aqui.]

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início / Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/ Mês	Custo Total
[A ser selecionado]	[janeiro]	[]	[]	[400,00]	[4800,00]
[A ser selecionado]	[janeiro]	[]	[]	[400,00]	[4800,00]
[A ser selecionado]	[janeiro]	[]	[]	[400,00]	[4800,00]
Total		[10 x R\$ 400,00 x 10 meses]			[40.000,00]

Observação: [caso haja observações insira aqui.]

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[A ser senado]

Carga Horária Semanal:

20 hora(s)

Objetivos:

[descrição dos objetivos]

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

[descrição das atividades]

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo
INSS - 11 %	Arrecadação	[]
ISS - 5 %	Arrecadação	[]
PATRONAL - 20 %	Arrecadação	[]
SubTotal 1		[]
INSS - 11 %	IES (MEC)	[]
ISS - 5 %	IES (MEC)	[]
PATRONAL - 20 %	IES (MEC)	[]
SubTotal 2		[]
INSS - 11 %	Terceiros	[]
ISS - 5 %	Terceiros	[]
PATRONAL - 20 %	Terceiros	[]
SubTotal 3		[]
Total		[]